

## AS ARTES TEATRAIS COMO FERRAMENTA MOTIVADORA E RESSOCIALIZADORA NO ESPAÇO EDUCATIVO

Edu Torres Barros Melo <sup>1</sup>  
Everton Soares da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa, apresenta uma proposta didática focada no tema principal as artes teatrais como ferramenta motivadora e ressocializadora no espaço educativo, buscando analisar o desempenho de trabalhos pedagógicos em relação à área educacional antes e depois da inserção do trabalho do teatro em sua grade programática. A proposta objetiva-se em solucionar ou amenizar dificuldades de aprendizagens e de relacionamentos interpessoais, se alinhando com a busca de perspectivas futuras e o quanto o protagonismo estudantil pode ser significativo no processo de desenvolvimento pedagógico, social e humano. Aplicada em uma instituição de ensino municipal, o trabalho direciona-se a entender a realidade e contexto social dos que fazem parte e as maneiras apropriadas de se realizar o experimento. É notada que as artes, essencialmente o teatro traz em si não somente a liberdade e prazer de criação, mas estimula de maneira clara o desenvolvimento em diversos aspectos da vida estudantil, fazendo com que a aprendizagem seja muito mais efetiva e leve, pois é uma importante ferramenta de ludicidade a ser trabalhada e assim pode se transformar em um agente alfabetizador, como também trabalha todo o espaço efetivo do ser, como ele se porta no ambiente e seu conforto social, pois o desenvolvimento psicossocial se expande de maneira clara e expressiva, pois os trabalhos feitos pelo teatro relacionam o entendimento de si mesmo, como também, sua relação com o meio e o seu papel na sociedade, trazendo principalmente aquele indivíduo que esteja afastado ou se sinta dessa forma, assim esclarecendo sua fundamental importância social e artística.

**Palavras-chave:** Educação, Teatro, Ludicidade, Alfabetização, Sociedade.

### INTRODUÇÃO

A área da educação passa sempre por novos desafios não só por trabalhar diretamente com pessoas e seus diferentes modos de pensar, mas também por necessitar acompanhar as mudanças sociais ocorridas que por sua vez interferem direta e indiretamente em sua estrutura, pois modificações tecnológicas assim como enfermidades físicas e psíquicas, fazem com que as maneiras e métodos educacionais se tornem cada vez mais mutáveis.

Um dos grandes empecilhos para a formação educacional de um aluno no momento é o seu estado de entrega e percepção do meio, pois muitos educandos trazem

---

<sup>1</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, Pós-Graduado em gestão do trabalho pedagógico, supervisão, orientação, inspeção e administração - FAVENI, [edu\\_tbmelo@hotmail.com](mailto:edu_tbmelo@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [everton.soares@ufpe.br](mailto:everton.soares@ufpe.br);

em si dificuldades extremas de próprio conhecimento, reconhecimento do espaço ao qual faz parte e de como expressar seus pensamentos, sentimentos e aptidões, e essas barreiras tornam ainda mais difícil o acesso ao conhecimento, assim gerando muros que bloqueiam a evolução e desenvolvimento do aluno e também da coletividade onde ele possa estar inserido. Dessa forma, torna-se necessária uma visão distinta de como ser trabalhado esse potencial artístico, que dará abertura a várias portas de acesso do professor e instituição ao aluno. O trabalho teatral não só traz benefícios e liberdade artística para os alunos, mas sim para os professores e toda equipe educadora de uma instituição de ensino. Toda essa análise aplica-se de maneira evidente ao professor, que como mediador de assuntos não só de rumo disciplinar, mas sim social e pessoal, necessita também desse entendimento de si e do meio.

Inúmeros professores atualmente estão vinculados a problemas psicológicos que não só afetam a sua vida profissional, mas que dificulta sua relação com a família, amigos e com a sociedade num todo, e esse número é crescente e assustador, pois um grande número de educadores no Brasil, passam por esse tipo de situação, de maneira danosa para sua carreira, trazendo um prejuízo incalculável. Nesse caso, a educação passa ser uma janela que se abre, com toda cautela, para desafogar essa classe que pode encontrar no espaço escolar um meio libertador de todo esse processo, e fazê-lo perceber o quanto é importante para o espaço escolar quanto o social o seu papel, a sua participação e contribuição, pois cada um tem algo a contribuir e construir para o meio em que se situa, transformando esse novo espaço de trabalho perante aos alunos, um avanço artístico e profissional.

Trabalhos artísticos ou voltados à arte trazem em si uma partícula libertadora do ser, que expressa e vivencia muito bem todo esse processo de autoconhecimento, abre portas da imaginação e ludicidade que sem dúvida nenhuma traz uma enorme melhoria para seu desenvolvimento escolar, como também para suas relações sociais, para o modo de trabalhar em sala de aula e se adequar a inúmeras situações.

Essas situações didáticas referentes a o âmbito artístico forma uma relação social entre seus participantes, pois possibilita e oportuniza a participação coletiva, cada um contribuindo com suas aptidões e talentos, e gradativamente é construído o trabalho, experiência essa que traduz de maneira clara e sólida a importância de cada um na construção desse trabalho, gerando a confiança da sua importância para o seu meio social. Esses processos ainda fazem com que talentos ocultos jamais trabalhados e evidenciados surjam de maneira simples, surpreendendo a si próprio, que ganha a

sensação de capacidade e importância, percebendo sua força de se reinventar, criar e partilhar com os demais ao seu redor.

Não se pode negar que todo conteúdo programático proposto por leis e diretrizes é de fundamental importância, mas eles com certeza não conseguem ter um alcance esperado se não contar com um apoio e auxílio que liberte e abra mentes assim possa se dizer. Hoje a educação caminha por vários seguimentos simultaneamente, e essa variedade de direções pede também uma ampla e diversa forma de trabalho, apoiando um ao outro.

Observando todas as mudanças que a área educacional passa e a necessidade de aproximar a arte e suas possibilidades das formas de estímulo ao conhecimento e aprendizagem, como podem ser inseridas as práticas cênicas como forma de desenvolvimento estudantil? Como essa prática pode trazer fortalecimento de vínculos entre os estudantes e os demais profissionais envolvidos da instituição? E o que pode ser almejada em relação a mudanças no comportamento estudantil e profissional?

São diversos questionamentos e linhas de percurso, que assim, buscam o engajamento humano entre todos que formem e instituição, objetivando mudanças no perfil dos participantes e sendo peça principal no avanço pedagógico, social e de perspectiva de vida, para juntos construir de maneira firme e concreta um ser pensante, um ser ciente e um ser social.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Abertura artística de acordo com os parâmetros da educação**

A arte que sem dúvida nenhuma tem um grande papel na formação pedagógica dos alunos e professores de hoje, enfrentou barreiras para ser reconhecida e assim ganhar notoriedade no meio educacional, antes intitulada como atividade educativa, de acordo com a LDB de 1971, que formava o currículo escolar, nem como uma disciplina a modalidade de artes era classificada.

Anos depois a modalidade de artes correu sérios riscos de ser retirada do currículo escolar, na qual se modificava várias diretrizes de acordo com a atualização da Constituição Federal ocorrida em 1988. O planejamento não vigorou pelas várias manifestações organizadas por profissionais envolvidos com a educação e diversos outros profissionais que fazem parte ou têm ligação com a mesma, bloqueando o

impedimento retrogrado e garantindo a continuidade do trabalho artístico vinculado a educação nas escolas.

Logo em seguida, a modalidade de Artes passa a ser reconhecida como disciplina, tornando assim um trabalho obrigatório na área da educação básica através das normas estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases, assim sendo citada no parágrafo 2º, do artigo 26: O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

Essa certificação do ensino de artes na educação básica e sua obrigatoriedade, trouxe para educação um ganho imensurável, pois a educação em si é uma arte, e as formas de serem trabalhadas todas as disciplinas e o envolvimento pessoal e social que elas trazem em si, só de maneira artística e diferenciada pode ser tão bem efetuadas. A arte que como de início se pensava, não se trata de um trabalho de copiar outras artes já existentes ou criar por criar, mas sim desmonta todo um pensamento mostrando que arte é um caminho de expressão e liberdade, é um direcionamento que oportuniza se trabalhar diversos outros assuntos relacionados ou não a arte, como o espaço social e pessoal dos participantes, a estrutura familiar e a comunicação geral.

Artes visuais, música, dança e também o teatro passam a ser principais modalidades propostas para se trabalharem no ambiente escolar, que como modo auxiliador e complementar aos PNC's, Plano Nacional de Cultura e Parâmetros Curriculares Nacionais e outras pastas educacionais, engloba uma referência de ensino e de um caminho pedagógico a ser traçado, formalizando ainda mais a importância de um seguimento no trabalho de artes no espaço educacional, assim como todas as outras disciplinas obrigatórias, incluindo as diversas áreas de ensino, como fundamental e médio, tanto da escola pública como as da rede privada.

Esses novos direitos e obrigatoriedades envolvendo a disciplina de artes em meio as outras disciplinas fundamentais de início nos traz um grande benefício em relação ao conhecimento, pois através dela se conhece e até mesmo se pratica várias modalidades artísticas e de criação, é aberta uma janela para o mundo, desbravando suas culturas e modos de vidas, adentra em várias situações ocorridas pelas diversas partes do mundo que deu e dá origem a manifestações artísticas, como as festas e danças típicas, o talento e a criatividade na área alimentícia, com pratos e maneiras de utilização dos alimentos que ditam como um povo se comporta e contribui para a variedade cultural daquele lugar, com inúmeros artistas que cada um com sua maneira e

seu modo marcou e marca o mundo, sem dúvida é a cultura popular em questão. Já atualmente além de todo esse benefício educacional e de conhecimento mundial, a arte e suas técnicas trabalha diretamente no ser, oportuniza por meio de seus trabalhos que o estudante, ou até mesmo o professor ou qualquer ser incluso no processo expresse seus sentimentos e obstáculos, trabalha o mais profundo íntimo de cada um de maneira leve e sutil, fazendo com que a modalidade escolhida possa ser uma porta para desencadear obstáculos que atrapalhariam o estudante em diversos espaços educacionais. Essa abertura trabalha não só o interior de cada ser, suas percepções e visões, mas enfatiza o seu papel como ser social, sua importância em meio aos outros e o quanto é fundamental sua participação para uma construção coletiva. Assim o aluno e todos ali em conjunto, desenvolvem uma relação produtiva, que influi individualmente e coletivamente também na construção de um novo ser pensante e principalmente um novo ser participativo, passando a ser não só espectador dessa evolução, mas sim um agente da mesma.

As diretrizes com suas modificações e implantações dá a disciplina de arte o seu devido lugar, pois trabalha em várias amplitudes, tanto como auxiliadora do conhecimento, como parte protagonista para o desenvolvimento educacional, pessoal e até mesmo profissional de cada integrante.

### **Trabalhos teatrais que auxiliam diretamente todo o espaço educacional e o ser em si.**

Na contemporaneidade é importante tanto o acesso ao conhecimento como também o conhecimento de si próprio, descoberta do eu, que passa a ser um dos chefes do trabalho teatral para o desenvolvimento do estudante no espaço escolar, como também o engajamento do educador, que trabalha essa modalidade se inserindo diretamente nela, e essa importância das artes cênicas envolvidas na área educacional vem evoluindo passo a passo ao longo do tempo. No Brasil, em períodos que a educação girava nas mãos da igreja, que tinha um papel alfabetizador, o teatro já era em si usado como ferramenta auxiliadora nesse processo, assim como relata Courtney (1980), “por cinco séculos, os Mistérios e Moralidades constituíram-se no único prazer intelectual das multidões. Escolas e livros, a bem da verdade, eram privilégios de poucos. Foi o teatro que propiciou às massas sua educação” (p.9).

Courtney ainda destaca que o teatro tem grande participação na base educativa, pois os métodos tanto da área inicial como em anos finais, utiliza as artes cênicas como um trabalho de tamanha importância no aprendizado e evolução pessoal de cada aluno, pois a imaginação e criatividade usadas aguçam diversos talentos desconhecidos e abrem portas para o aprendizado, expondo sentimentos, vivências e aptidões artísticas:

É o modo pelo qual o homem se relaciona com a vida, a criança dramaticamente em seu jogo exterior, e o adulto internamente em sua imaginação. É isto que intenciona Freud quando diz que o jogo dramático permite à criança “dominar” seu meio, e o que pretende Burton quando afirma que o teatro é um experimento com a vida, aqui e agora. (COURTNEY, 2003, p.56, 57).

A escola nesse caso proporciona a cada participante dessa modalidade, seja ele espectador ou mediador, a oportunidade de percurso que o faz mergulhar em si mesmo, desbravando seus limites, interagindo com suas dificuldades, conhecendo aptidões e talentos jamais explorados e contribuindo para descoberta do ser social e pessoal que é na verdade. As técnicas teatrais como ferramentas pedagógicas, traz em si um enorme benefício para área estudantil, quando se é analisada na área infantil ou até mesmo em anos iniciais, a dramatização auxilia na melhor percepção do acontecido, ou simplesmente traz uma cara dinâmica e lúdica para o aprendizado. Já os anos finais, inclusive também no ensino médio, por passar por várias situações de transformação e aceitação, o teatro e suas dinâmicas passam a serem ferramentas principais na quebra de barreiras que no momento ou até futuramente possa vir na dificultar esse jovem na busca de seus objetivos.

O teatro é acompanhado por trabalhos que desenvolve a espontaneidade, e suas maneiras diferenciadas são bastante efetivas, fatores esses que traz uma nova roupagem para educação e libertação pessoal de cada um, como afirma Spolin,

“Nessa espontaneidade, a liberdade pessoal é liberada, e a pessoa como um todo é física, intelectual e intuitivamente despertada. Isto causa estimulação suficiente para que o aluno transcenda a si mesmo - ele é libertado para penetrar no ambiente, explorar, aventurar e enfrentar sem medo todos os perigos”( SPOLIN, 2001, p. 4).

Surgem várias indagações de como o trabalho teatral pode interferir tanto no desenvolvimento educacional, e assim pode ser esclarecida na observação de crianças, que através da dramatização, viaja no conto ou até mesmo na história do país e do

mundo, e essa ferramenta tão prazerosa faz com que o aprendizado seja ainda mais amplo e efetivo. O teatro trabalhado pelos professores em escola com crianças desenvolve a espontaneidade e descoberta de saberes, a criança passa a se expressar melhor, ter uma entonação vocal mais segura, e desde cedo perde o medo de julgamento ou timidez do público, sem contar que começa a perceber-se como ser social fundamental para construção da sociedade, pois trabalha diversos temas relacionados a sociedade como desigualdades, valores e consciência social e ambiental, simulando situações reais, e isso é percebido e analisado de maneira simples pelo professor, onde o educando evolui e desenvolve suas diversas habilidades, simultaneamente ao trabalho oferecido pela escola e grupo de professores.

Esse efeito das dinâmicas teatrais não perde valor nem força com o passar dos anos, pois vários jovens e adultos não alcançam objetivos por não conhecer a si próprio e assim cria-se um bloqueio e adversidade a situações em meio social. Na adolescência onde o julgamento entre a classe estudantil e o preconceito demonstra-se bem evidentes, e assim o trabalho do professor ganha mais dificuldades, destacando a aproximação e abertura com os mesmos, muitos desses jovens se fecham em um universo particular, onde não evolui e nem descobre seu real papel como ser social, o teatro passa a ser a única válvula de escape, pois a modernidade da tecnologia que tem como finalidade aproximar e facilitar a comunicação, causa um afastamento pessoal e social nítidos, prejudicando ainda mais o indivíduo.

Os exercícios têm como principal objetivo o olhar, o entendimento social e pessoal, trabalha efetivamente o contato corporal, de maneira límpida e tranquila, fazendo cada integrante conhecer o seu corpo e seus limites físicos, que passam a ser bem menores após as atividades propostas. Nesse processo é descoberto também o seu entendimento do outro, as sensações e relações humanas, uma ampla abertura para expressão, externando o que se pensa, reações e movimentações únicas de cada ser, e assim, havendo o desenvolvimento do talento teatral de cada participante.

Todo esse processo é uma entrega recíproca da pessoa para arte, por esse motivo o comprometimento com os jogos teatrais vai bem mais além do que interpretar, dançar ou cantar, a autora Viola Spolin frisa muito bem a importância do foco, como partícula primordial para um trabalho evolutivo, pois sem o foco, o trabalho caminha de maneira retrocedente:

“Foco – os exercícios são instrumentos contra a artificialidade; estruturas criadas para despertar a espontaneidade – ou talvez uma estrutura cuidadosa construída para isolar inferências. Importante no jogo é a bola – o Foco, um

problema técnico, às vezes um duplo problema técnico que mantém a mente (um mecanismo de censura) tão ocupado fazendo com que o gênio (espontaneidade) acontece sem querer” (TUNG, 1995 apud SPOLIN, p. 23).

A concentração e o foco como bem destacado pela autora, enfatiza que essas dinâmicas abraçam tanto a área da emoção como do corpo em si, então deve se haver um cuidado para que assim todo o trabalho seja benéfico individualmente como coletivamente.

De grande relevância para uma maior valorização das artes teatrais incluídas nas atividades do espaço escolar foi a recomendação da UNESCO, que reconhece o quanto é eficaz esse tipo de trabalho artístico, atrelado a educação e toda construção social do indivíduo:

A imaginação, a criatividade e a inovação estão presentes em todos os seres humanos e podem ser alimentadas e aplicadas. Existe uma forte relação entre estes três processos. A imaginação é a característica distintiva da inteligência humana, a criatividade é a aplicação da imaginação e a inovação fecha o processo, fazendo uso do juízo crítico na aplicação de uma ideia. (ROBINSON, 2006 apud CORREIA, 2009, p. 14).

Passa a ser fundamental a reflexão sobre a valorização de diversas modalidades que trabalhem com arte nas escolas, pois além dos teatros existem várias vertentes artísticas que trabalha o desenvolvimento e entendimento pessoal, fatores esses que passam a ser decisivos na evolução e crescimento pedagógico de um aluno.

## **METODOLOGIA**

Os desafios sociais e de aprendizagem que a educação em si passa e busca melhorias são também situações observadas na instituição educacional municipal Escola Dr. Morais Rêgo que esta localizada na cidade de Altinho-PE em região periférica, comparada as demais localidades municipais como ponto vulnerável a questões socioeconômicas, que dificultam o caminhar e avanço dos que ali estão inseridos. Essa realidade faz com que o poder municipal faça investimentos para que a instituição tenha uma transformação na base do avanço e credibilidade. No ano de 2024, começou a ser inserida a modalidade integral para turmas dos anos iniciais, em específico, estudantes de 4º e 5º anos, buscando aos poucos essa transformação tão almejada da perspectiva de futuro dos ali presentes.

O ensino foi implantado, as novas modalidades começaram a ser inseridas e estruturadas, mas observa-se que pontos importantes como o engajamento de

professores, credibilidade da comunidade em relação ao espaço educacional e o pertencimento dos estudantes precisam de modificações e ligações ainda mais eficazes. Ao inserir as artes cênicas no cotidiano dessa entidade, pode se objetivar a mudança das três áreas que se busca transformação e esse passa a ser a meta principal para a transformação dessa instituição de ensino.

Os professores, que mediam o ensino e que são e serão peças fundamentais nessa inserção, são os primeiros que devem ser inseridos nessa prática libertadora, ao perceberem que as vivências trazem quebras de barreiras em sua própria metodologia de ensino, estarão cientes que esse pode ser um caminho para melhoria do processo de aprendizagem.

O trabalho das artes cênicas se direciona em várias vertentes da arte, como música, dança, teatro e diversas outras, e essa abertura a esse novo processo traz vários ganhos para o estudante. A introdução das práticas literárias e filosóficas, trazem o conhecimento recheado de inovação, pois a leitura passa a ser momentos de prazer e aprendizado, e essas artes podem ser também trabalhadas através das técnicas vocais e corporais, modalidades essas que modificam através de suas temáticas o apropriação do eu e do meio ao qual faço parte. Muitos estudantes ainda têm dificuldade em se expressar e demonstrar suas aptidões artísticas, e as artes cênicas em especial o teatro, aprimora e desenvolve essa área através de suas práticas. Todo esse trabalho traz melhorias na leitura e compreensão humana, através de releituras de textos se conhece a literatura, a filosofia e a história, e em conjunto se trabalha entonação, fluência e propriedade leitora, os jogos e práticas corporais são acompanhados do objetivo de percepção de si, sua inclusão ao meio, e principalmente finda barreiras em relação ao outro. Tudo isso traz mais desenvoltura em público, facilidade de discurso e produção textual ou de enredo, estimulando a criatividade e a apropriação do poder que o estudante possa ter perante essas artes. O trabalho pode ser também acompanhado de uma montagem ou produção, que possa ser apresentada pra comunidade escolar ou até mesmo em participações em eventos educacionais, valorizando ainda mais os integrantes dessa nova proposta pedagógica.

Com toda essa diversidade de implementos no cotidiano desses estudantes e profissionais é esperado obter uma maior vínculo entre os profissionais e estudantes, já que constroem um trabalho juntos e percebem as mudanças em si, jovens mais engajados, percebendo a importância do caminho educacional, mais presentes e satisfeitos como seu processo de aprendizagem, focados e certos que podem exercer um

papel de mudanças perante sua comunidade e país, descobrindo talentos ainda não conhecidos, e gerando uma credibilidade para os mesmo e toda a instituição de ensino, que com certeza passa a ser mais vista, valorizada e retém um olhar especial para uma transformação tão evidente em seu perfil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através de uma ampla observação comportamental e também uma análise no progresso e desenvolvimento trabalho do profissional da educação, pode-se observar que as atividades de rumo artístico auxiliam a educação de maneira ampla e afirmativa. Observa-se também que o investimento em equipamentos e a disponibilização de um espaço adequado, tanto em tempo como espaço físico, são importantes para que o trabalho flua de maneira eficaz, pois as metodologias são várias e nelas estão inclusas temáticas que necessitam de movimentação e que assim necessita de um espaço adequado para que aconteça.

Para que isso aconteça de maneira correta e eficaz, se faz necessário também investir na formação de professores para que assim haja um suporte para essas práticas serem vivenciadas de maneira benéfica para o alunado e pra toda a instituição escolar.

As instituições educacionais precisam também modificar em sua maioria seu pensamento em relação à arte, essencialmente em relação ao teatro, para que a modalidade deixe de ser apenas uma ferramenta de propaganda ou divulgação, mas sim um componente importante para o desenvolvimento do alunato. O teatro antes de ser visto em apresentações temáticas ou em comemorações do espaço escolar, trabalha no desenvolvimento pessoal de cada participante, que têm suas vidas modificadas pelos trabalhos realizados e vivências propostas, deixam de serem seres espectadores, para serem agentes propagadores da arte e do bem-estar, assim respeitando o lugar do outro e tendo noção do espaço que construiu e sua importância para a sociedade.

O rendimento escolar de alunos e professores que se propõem a cursar ou simplesmente praticar as dinâmicas teatrais são distinto dos demais, pois sua expressividade e poder de debate de vários assuntos, principalmente voltados à emoção, razão e sociais, são em sua maioria excelentes, desempenhando trabalhos com maior facilidade e entendimento, sem tocar em dois pontos chaves que o teatro traz pra seus participantes que é o controle de memorização e concentração, importantes peças para diversas áreas do conhecimento.

A entidade escolar que conta com movimentos artísticos como o teatro, tem em si um agente motivador e estrutural, que amplia horizontes futuros no ramo profissional e até mesmo pessoal, pois como vários observadores concluem, o teatro profissionalmente não só forma um bom ator, mas ele contribui para um bom comerciante, um excelente professor, um magnífico atendente de qualquer área de trabalho, e até mesmo um ser social muito melhor do que era anteriormente.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Manoel. **Exercícios de ser criança**. Bordados de Antônia Zulma Diniz, Ângela, Marilu, Martha e Sávvia Dumont sobre os desenhos de Demóstenes. São Paulo: Salamandra. 1999.

BRASIL. Lei n. 9394/96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília, 1996.

**CASTIEL, N.**, Luciano; **Hummel**,. Débora (orgs.). **DO TEATRO DA VIDA PARA O TEATRO DA ESCOLA**, São Paulo, editora Perspectiva, 2014.

CORREIA, A. R. F. A. **Pedagogia em Movimento: Expressões Artísticas para uma acção educativa inovadora**. Universidade da Madeira. 2009.

GRANERO, Vic Vieira. **COMO USAR O TEATRO NA SALA DE AULA**. Editora contexto, **ISBN: 9788572446501**, 1º edição, 2011.

KOUDELA, I. D. JUNIOR, J. S. A. **LÉXICO DE PEDAGOGIA DO TEATRO** **ISBN: 9788527309981**, editora perspectiva, 2015.